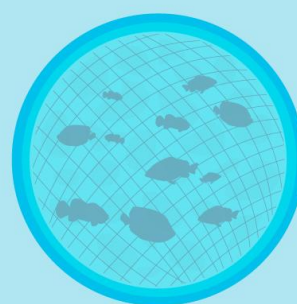
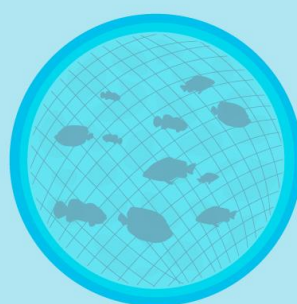
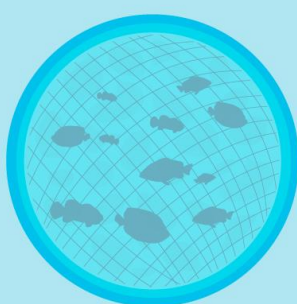
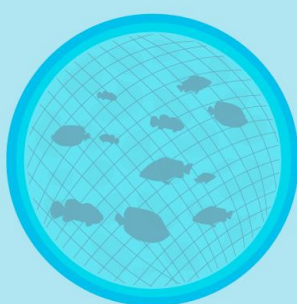


# PISCICULTURA NA BAHIA

JUNHO | 2017

A PISCICULTURA é um ramo que engloba técnicas e procedimentos capazes de impulsionar e controlar a reprodução de peixes de água doce e salgada.



É possível classificar os tipos de piscicultura de acordo com a forma como as espécies são criadas.

## CRIAÇÃO EXTENSIVA



As espécies são criadas em ambientes naturais, como açudes e lagos, e alimentam-se no próprio ecossistema. Nesse caso, os resultados atingidos não costumam ser muito satisfatórios e as espécies são pouco competitivas comercialmente. É indicada como atividade secundária.

## CRIAÇÃO SEMIEXTENSIVA



As espécies são criadas em ambientes desenvolvidos especialmente para este fim, e a alimentação é tratada com mais atenção, visando melhor desenvolvimento do animal. É possível trabalhar com fertilização na água e alimentos naturais e artificiais.

## CRIAÇÃO INTENSIVA



É onde o criador emprega maior nível técnico. Na criação intensiva, destaca-se o tratamento individual de cada espécie, ou seja, cada tanque tem sua própria espécie. A alimentação artificial é utilizada com bastante frequência.

## PONTOS FORTES

- Região com características propícias para o cultivo de peixes;
- Ampla diversidade de espécies para produzir;
- Diversos modelos e equipamentos de produção, muitos deles com custo acessível;
- Produtores organizados em cooperativas e associações.

## PONTOS FRACOS

- Falta mão de obra capacitada;
- O setor ainda carece de gestão. Embora muitos profissionais sejam *experts* na produção das espécies, é necessário ter conhecimento de venda e gestão para desenvolver o negócio e dar lucro.

## OPORTUNIDADES

- Exportação;
- Venda direta para o consumidor final;
- Venda para o governo, através da participação em licitações;
- Venda para indústrias de transformação, que podem criar novos produtos;
- Aumento do consumo de pescado.

## AMEAÇAS

- Questões fitossanitárias;
- Crise hídrica;
- Problemas ambientais;
- Crise econômica, que afeta o poder de compra da população;
- O mercado nacional ainda tem certa resistência ao consumo de peixes criados em cativeiro, e isso pode impactar o volume de vendas;
- A clandestinidade, que significa vender pescado sem a fiscalização e a autorização necessárias, também é um problema para os empresários e produtores do setor;
- Dificuldade em obter licenciamento ambiental por conta da alta burocracia.



# INOVAÇÕES PARA O

## SEGMENTO



A utilização de identificação eletrônica já é uma realidade no mercado de piscicultura. Ela serve para criar espécies com base no perfil genético dos animais, podendo traçar o grau de parentesco dos peixes e, consequentemente, evitar cruzamentos consanguíneos. A técnica consiste em aplicar um dispositivo eletrônico na pele do animal, que pode ser lido por meio de um scanner.



Outra técnica existente é a biometria, que consiste na utilização de amostras de peixes com o objetivo de medir informações relevantes ao produtor, como peso, tamanho e saúde dos animais. Esse procedimento acaba fornecendo dados e informações ao produtor, capazes de auxiliá-lo nos ajustes do processo, fazendo com que a quantidade de alimentos fornecidos seja feita de forma mais pontual e correta.



A ferramenta “Piscitech”, desenvolvida no Amazonas, é utilizada para controlar a temperatura, o oxigênio e a qualidade da água nos tanques de piscicultura, resultando em maior produtividade e melhores peixes. O equipamento é capaz de controlar o tanque e enviar informações para um controlador específico, que altera as características de oxigênio e temperatura.



A Embrapa Pesca e Aquicultura tem como objetivo auxiliar os produtores da área a se desenvolverem, e costuma divulgar ações e tecnologias que vão ao encontro disso. Acesse o portal e mantenha-se informado para conhecer as inovações do mercado.



### AÇÕES RECOMENDADAS

#### ASSOCIATIVISMO



Para fortalecer o segmento, faça parte das associações, cooperativas e outras instituições setoriais. Esses órgãos podem auxiliar todo o segmento a se desenvolver e obter mais incentivos do governo. Um exemplo é o Bahia Pesca.

#### RELACIONAMENTO



Conheça o programa do Sebrae “Rede Nacional Comércio Brasil”, que tem como objetivo aproximar MPE de novos canais de comercialização, facilitando o acesso das mesmas ao mercado e incentivando o relacionamento sustentável entre elas. É possível identificar as empresas ofertantes e compradoras desse mercado.

#### PROGRAMAS DE INCENTIVO



Mantenha-se informado sobre os programas existentes que incentivam a aquisição de produtos agropecuários, como peixes. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um deles. Além disso, vale a pena ficar atento às licitações abertas e se seu negócio se enquadra nas necessidades delas.

#### FUNCIONAMENTO DO MERCADO



Além do processo produtivo, é importante que o empreendedor conheça o funcionamento do mercado e os aspectos que podem contribuir para a melhoria do negócio. Confira a publicação do SEBRAE Ideias de Negócios para Piscicultura.

#### MATERIAL



Confira o material do SEBRAE que dá dicas e orientações para quem deseja montar uma empresa de criação de peixes.



[ACESSE O ESTUDO COMPLETO](#)



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

## 2BIC

Boletim Baiano de  
Inteligência Competitiva

#### UNIDADE DE GESTÃO DO PORTFÓLIO DO SEBRAE/BA

**Diretor de Atendimento:** Franklin Santana Santos  
**Gerente:** Norma Lúcia Oliveira da Silva  
**Gestora do 2BIC:** Alessandra Giovana Ferreira da Silva de Oliveira Borges  
**Empresa Pesquisadora:** Knowtec Ltda  
**Designer Gráfico:** Livia Pereira (estagiária)  
**Imagens e Ilustrações:** Shutterstock.com

Entre em contato com o Sebrae/BA: **0800 570 0800**  
[2bic@ba.sebrae.com.br](mailto:2bic@ba.sebrae.com.br)